

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 21 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capita).....33000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 198

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoga, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Aranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Um trabalho, publicado pela secção de estatistica annexa á 5ª directoria da secretaria do imperio, dá a seguinte divisão do Imperio do Brazil: 20 provincias e o municipio da côrte (municipio neutro) com 892 municipios, 330 cidades, 562 villas e 1,886 parochias.

Amanhã, cêdo, é aqui esperado, do norte, o paquete *Rio Pardo*, que seguirá ás 10 horas da manhã para o sul.

Provincia do Rio Grande do Sul

Ha poucos dias noticia-mos que o sr. dr. Gustavo Galvão, juiz municipal da Conceição do Arroio, na provincia do Rio Grande, havia declarado libertos a 97 escravizados que se achavam matriculados com a nota — *filiação desconhecida*.

Os termos dessa sentença, que encontramos nas folhas d'aquella provincia, são as seguintes:

«Visto os autos, etc.—Attendendo ás allegações feitas fls. 2, e

Considerando que a unica fonte da escravidão, deixando de parte a do trafico que foi extincta em 1831, antes da lei de 1871, era o nascimento; e ainda

Considerando que o unico meio de conhecer-se a condição da pessoa, tendo ella nascido antes da citada lei de 1871, era saber-se se sua mãe era livre ou escrava, por isso que o parto seguia o ventre; e mais ainda

Considerando que esta doutrina está consagrada em quasi todas as leis que regem a materia, como a referida de 1871 e outras; e assim

Considerando que o supremo Tribunal de Justiça, em acc. de Maio de 1879, entendeu que a filiação de uns escravos não estava provada com o depoimento das testemunhas, que a juraram, por isso que só podia ella ser provada por certidões legaes, e que assim entendendo julgou indispensavel a prova da filiação para se firmar o direito d'aquelles que arrogassem a si propriedade de qualquer escravo; e finalmente

Considerando que se ausencia de declaração de filiação gera duvidas, estas não podem ser aproveitadas contra a liberdade, pois na duvida ella merece os favores da lei e fica cercada de todos os privilegios e garantias:

Por isso e pelas mais razões que dos autos constam, julgo procedente o pedido de fls. 2, mesmo porque é esta a jurisprudencia firmada pelos juizes e tribunaes superiores, e mando que se passe mandado de manutenção em prol dos escravizados constantes da relação de fls. 3 v. fls. 7, em numero de *noventa e sete*, em sua liberdade, sem custas.—Publique-se em mão do escrivão, o qual *incontinente*, notificará a todas os interes-

sados.—Salvo o direito de quem o tiver.—C. do Arroio, 3 de Outubro de 1887.

—*Gustavo Galvão.*»

ASSASSINATO DE UM BRASILEIRO
Segundo *El Independente*, de Assumpção, Paraguay, foi horrorosamente assassinado, no lugar denominado Limpo, um subdito brasileiro cujo nome aquella folha ignora.

—O motivo do crime foi o roubo e os assassinos são os irmãos de sobrenome Gaona.

Para despojarem sua victima do dinheiro que tinha comsigo, os ferozes assassinos muniram-se de uma machadinha cada um e vibraram as armas homicidas no infeliz até que o deixaram immovel com o corpo todo mutilado.

A autoridade policial andava no encalço dos taes Gaona.

Ha um mez, pouco mais ou menos, apresentou-se ao chefe de policia de Minas-Geraes o galé Gabriel, evadido da cadeia de Marianna, onde estava preso ha quarenta annos.

Gabriel, que é sexagenario, declarou que, perdendo os *habitos da vida social*, arrependeu-se de ter deixado a cadeia onde residira tão longos annos e onde desejava morrer.

O dr. chefe de policia attenden ao *justo* pedido, mandando recolhê-lo á prisão.

GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL DAS SCIENCIAS E DA INDUSTRIA, EM BRUXELLAS EM 1888

Os jornaes belgas são unanimes em constatar a actividade com a qual são adiantados, neste momento, no Campo das Manobras (Plaine des Manœuvres), em Bruxellas, os trabalhos dos vastos edificios que devem aljar o Grande Concurso Internacional, que terá lugar no anno proximo futuro. Os empregarios aproveitam do outono para adiantar as construcções antes do inverno que poderá causar algum atrazo. O estado actual dos trabalhos dá a certeza de que o Grande Concurso estará prompto no tempo marcado e que não será obrigado, como a maior parte das Exposições que o precederam, a pedir algumas sema-

nas de dilatação. De seu lado, a Commissão executiva se occupa da organização dos Concursos; as proposições, tão diversas como originaes, que diariamente ella recebe, promettem ao Grande Concurso um vivo successo de curiosidades variadas e de attracções interessantes. A commissão acaba especialmente de aceitar os offerecimentos que lhe foram feitos para a installação nas salas da Exposição d'um vasto estabelecimento para prova de bebidas e iguarias internacionaes. O visitador poderá, com poucos gastos, provar os manjares e bebidas mais caracteristicos de cada paiz. A idéa é boa e agrada por certo aos curiosos que poderão exercer a sua engenhosidade combinando misturas internacionaes e inventando combinações em que a cozinha poderá mais tarde achar a inspiração de iguarias notaveis.

A Commissão trata da construcção de um gigantesco aquarium, d'agua do mar, em que, visto as suas extraordinarias proporções e sua disposição pratica, o publico ha de poder ver circular peixes de alguns metros de comprimento. O arranjo das plantas e das conchas e a livre circulação dos monstros marinhos dará uma reprodução pittoresca dos abysmos mysteriosos do oceano. Os ditos reservatorios, no projecto submettido ao estudo da Commissão, são bastante vastos para permittirem experiencias de torpilhas submarinas.

Como para excitar a curiosidade publica é preciso que as exposições se tornem de mais a mais maravilhosas, o Grande Concurso prepara phenomenos e prodigios de attracções para que o bom exito como divertimentos seja igual ao seu brilho industrial.

IMPRENSA

Recebemos:

O n. 4, 2º anno, da *Revista de Medicina e Pharmacia*.

—A *Immigração*, orgão da Sociedade Central de Immigração, boletim n. 36. Os assumptos de que se occupa constam do seguinte *Summario*: I — Secularisação dos cemiterios (discurso do sr. Senador Taunay. II —A nova lei de terras (continuação). III —Emigração. IV —Serviço de immigração, V —Relatório da agencia official de colonisação, 1871 (continuação) VI —Notas recolhidas. VII — Associações de emigração e de colo-

nisação na Allemanha. VIII —Os allemães no Brazil. IX —Emigração belga. X —Provincia do Paraná. XI —Club de Litteratura. — XII —Sociedade Central de Immigração (actas) XIII — INFORMAÇÕES: Estados Unidos; Emigração para a America.

—Da casa Laemmert & C.: Na *Senda do crime* (romance) fasciculo n. 11.

—A *Mãe de Familia*, publicação quinzenal, jornal scientifico e litterario, publicação da casa Lombaerts & C.

—De Minas, chega-nos o n. 1 do *Bom-Successo*, folha que appareceu na cidade de Bom-Successo a 2 do corrente. Propõe-se advogar os interesses d'aquella zona da provincia.

—De Porto-Alegre, os primeiros numeros da *Folha da Tarde*, que é, como se pôde dizer, um jornal bem feito. A *Folha da Tarde* é dirigida pelo sr. J. J. Cesar.

—Tambem recebemos o n. 19 da *Estação*, jornal de modas, que vem repleto de figurinos, trazendo mais duas gravuras — *Festa do Corpo de Deus em Munich* e *O MONGE, rocha na costa de Helgoland* (quadro de H. Bartels).

EXPOSIÇÃO CONTRABANDISTA

Dous antigos empregados da alfandega conseguiram reunir em Pariz um curiosissimo museu. E' a exposição de todos os meios de que o contrabando se serve em França, para introduzir os generos furtados aos direitos pela fronteira ou pelas barreiras.

Veem-se ahi pedras perfeitamente imitadas em cartão, peças de fazenda ôcas para ahi ser introduzido alcool, troncos de madeira tambem ôcas, rimas de pratos com quatro duzias, sendo moveis duas — a superior e a inferior — e as restantes ôcas, as muletas tambem ôcas que pertenciam a um coxo e que lhe serviam para passar bebidas alcoolicas, cabeças com repartimentos e outros diversos

meios para enganar a vigilância do fisco.

Um dos objectos mais curiosos é um lacaio de zinco, de braços cruzados, rosto muito serio e a posição de quem vai sentado na trazeira de um trem. Todos os dias um tilbury que levava este lacaio fingido dava uma volta ao Bosque. O elegante carro era guiado por um *gentleman* correctamente vestido e de grande distincção de maneiras.

Um dia o carro abalroou com uma carroça e foram cuspidos amo e lacaio. Emquanto o amo era conduzido para uma pharmacia, o lacaio deitava por uma brecha que tinha feito na cabeça um jorro de Champagne!

Ignorancia e superstição

Durante o mez findo, a Sicilia foi theatro de alguns incidentes deploraveis. Quando a epidemia cholericica se achava no seu maior auge, da Catania foram enviados a uma aldeia dous medicos que não tornaram a apparecer. Tres dias depois foram encontrados em uma valla banhados no seu proprio sangue. Um delles respirava ainda, mas não tardou a succumbir.

Perto dos dous infelizes estava um bilhete, que continha estas palavras: «Morte aos envenenadores e introductores do cholera!»

Outra scena selvagem:

No dia 17 de Agosto, um pobre camponez de Miletto, que guiava um burrinho carregado de lenha, é sorprendido por um bando

de individuos armados de espingardas. O desgraçado camponez, ao ver-se accommettido por aquelle bando, lançou-se de joelhos a pedir misericordia.

—Foste tu que nos trouxeste o cholera, e has de pagar bem cara a tua audacia!

Depois de o desancarem sem piedade, os malfetores despirão-o e queimarão-lhe a roupa. Depois fizeram uma cova e enterraram-o ali, deixando-lhe apenas a cabeça de fóra. Alguns propuzeram então que fosse fuzilado, outros que se lançasse tambem terra sobre a cabeça do infame que espalhava o cholera por toda a parte. Então adiantou-se um dos do bando, que parecia ser o chefe e disse:

—Não, não o matemos; basta-lhe ha a lição que recebeu. Para o futuro ha de ser por certo mais prudente.

Fidalgo mendigo

O *Novelliste*, de Lyon, conta que na entrada da ponte de Guillotiere está todos os dias um velho de comprida barba branca, conservando um certo ar altivo sob os seus andrajos, pedindo esmola e tendo ao pescoço um cartaz em que se lê: «Quasi centenario Petrowhiski, conde de Blackenberg, nascido em Varsovia (Polonia) a 1 de Janeiro de 1789, á meia noite e meia hora, reduzido a caridade publica.»

O jornal affirma a exactidão das indicações escriptas no cartaz. Petrowhiski, conde de Blackenberg, depois

de ter combatido pela independencia da Polonia, vio sossobrar a sua fortuna, e a idade e as enfermidades fizeram-no sucessivamente, de queda em queda chegar a estender a mão á caridade publica.

Meteorologia

Hontem, 20 de Outubro:

Mínimo 15,9.

Máximo 20,6.

Céu: encoberto — chuva.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 20 de Outubro:

Geral..... 3:931\$149

Especial..... 756\$627

4:687\$776

VARIÉDADE

A GRILHETA DE SEDA

Quando o lyceu do Porto occupava o palacete do visconde de Lagoaça, na rua de Santa Catharina, esquina da rua Formosa, foi João Macario meu discípulo em latinidade. Tinha ao tempo os seus dezeseite annos, era alto e esguio do corpo e possuia uma alma ingenua que se deliciava na leitura de romances piegamente sentimentaes e sentia repelões com os quadros absurdamente tenebrosos de Capendú e de Ponson.

Filho d'um advogado da comarca de Barcellos, o pae, alimentando a esperança de o bacharel, resolveu mandal-o estudar preparatorios, sabe Deus á custa de quantas privações do lar domestico.

Deixara-se arrastar pela torrente que escavava fundo e preferindo ter na familia um bacharel, embora supportavel, a ter um operario habil, não mediu os seus recursos e o rapaz foi para o Porto.

João Macario, se não se distinguio entre os seus condiscipulos, não se podia no entanto acoiar de máo estudante porque, bastante intelligente e mui-

to estudioso, conseguiu levar de vencida o curso até o quarto anno, sem que nenhuma nota má provasse o seu pouco aproveitamento.

Pelas férias grandes de 1868 perdi-o de vista, e no anno lectivo de 1869 já o seu nome não figurava nos livros de matricula.

Indaguei dos vizinhos conterraneos o que era feito d'elle e responderam:

—Que lhe morerra o pae e que fóra para o Brazil.

Passaram-se annos e o seu nome, como o de tantos outros contemporaneos, apagou se completamente da minha lembrança, quando no inverno passado o encontrei sentado á uma mesa do Café Lisbonense, lendo os jornaes, com um copo d'agua em frente.

Era o mesmo, mas já homem refeito, sem a cor rosada de ha dezoito annos, um vinco profundo na testa, o olhar febril e um tic nervoso.

—Oh João!

—Oh Julio!

Abraçamo-nos como dous velhos amigos, recordamos os tempos felizes de estudantes e iamnos entrando no terreno das confidencias intimas.

—Então foste feliz na America?

—Não vês, e apontou para um frak de panno levissimo, muito coçado pelo uso e pela escova, onde o frio o fazia tremer como uma campainha electrica em exercicio.

—Não é razão; bem sabes que o habito não faz o monge.

—Fui pobre e voltei pauperissimo. Dezeseis annos de economias e de humilhações, dezeseis annos em que os dias de fome e as noutes sem leito foram mais numerosas que os dias da abundancia e as noutes de conforto. Quantas lagrimas e quantas dores! Que saudades da patria e dos meus! Que desgostos profundos! Que de martyrios sem fim! A minha vida é uma epo-

peia de miserias. E tu! Formaste-te?

—Não. Vivo como muitos: ganhando hoje para comer amanhã.

—Feliz de ti que ganhas hoje, eu... ha muito que não ganho. Tenho batido a todas as portas, não a pedir a esmola que envillece, mas o trabalho que nobilita, e todas as portas se tem conservado fechadas; nem uma mão que me ampare, que me afaste d'este abysmo que se cava a meus pés, que me atrabe, fascina e ha de afinal devorar-me. Ha pouco tinha sede; dirigi-me ali, ao chafariz, e lá vi uns baldes que a Sociedade Protectora dos Animas forneceu para dar de beber aos cães e não havia uma vasilha para mitigar a sede ao homem! Para os philantropos a vida d'um cão é mais preciosa do que a minha. Como é bella e grande a philantropia!

Na mesa proxima um grupo de rapazes enfardados em quentes sobretudos, bebendo *punch* quente, olhavam-nos de soslaio quando perceberam as ultimas palavras; notei que se preparavam para sorprendender a conversa e convidei Macario a sahir.

Queria poupal-o talvez ás insolencias grosseiras dos que o notavam: queria, egoista talvez, guardar para mim só a narração do amigo que outro de certo não comprehenderia.

—Moro perto, a dous passos d'aqui. Anda até minha casa, uma verdadeira casa de rapaz. Minha mulher está na aldeia, a ceia vem d'um restaurante. Cearemos juntos e poderemos conversar á vontade.

—Pois tu convidas-me a ir á tua casa?

—Porque não! Não és tu um amigo, um velho condiscipulo? Que ha de extraordinario n'isso?

A lenha d'oliveira ardia alegremente no fogão e a luz crúa d'um bico de gaz illuminava o

FOLHETIM

(8)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITI

III

—Tens razão: minha sabia filha Ulrica a cada momento nos faz um sermão sobre este thema predilecto.

—Não tenho remedio, mamã, porque sempre te esqueces, o que aliás se comprehende, que os nossos credores nos reduzirão as rendas annuaes de vinte e cinco mil escudos a seiscentos.

A condessa Trachenberg tapou os ouvidos e correu a uma das portas-janelas. O vulto sublime e magestático exhibia ademanos de uma criança malcriada. Abriu violentamente a porta, como para fugir; mudou, porém, de parecer.

—Está bem, — disse ella, fechando ruidosamente a porta, aparentemente calma, mas não sem maldade; — apenas seiscentos escudos. Mas, pergunto eu agora, em que se emprega este dinheiro? Comemos miseravelmente; Lena nos cava com arroz e ovos até á

repugnancia, e as pitadas de Peccóe, que deitas no bule, se tornão sempre mais homoeopathicas. Ainda mais, já ando dia por dia com este trapo, — ella apontava para o vestido de seda preta, — que vocês tiveram a graça de dar-me como presente de natal. Tudo quanto poderia de algum modo tornar supportavel a minha vida vegetativa, leitura franceza moderna, confeitos, perfumarias, já não existe para mim. Concluo, pois, com justos motivos; deve ter mais dinheiro disponivel do que me queeres fazer crêr.

—Ulrica, não mente! — exclamou indignada Liana.

—Não posso devolver o saque ao correio. — continuou imperturbavelmente a condessa; — acaba, pois, a comedia e dá cá a importancia!

—Não hei de cavar dinheiro do chão. Devolva-se o vinho. — replicou placidamente Ulrica.

Sua mãe soltou um grito estridente, atirando-se de costas no sofá, onde cahiu em risadas convulsivas.

Calma, com os braços encruzados, permaneceu Ulrica perto do sofá, olhando com um sorriso ironico a excelsa condessa, que fazia gestos de douda.

—Pobre Magno! — disse Liana em meia voz, apontando para uma porta lateral. — Está ali. Como ha

de assustar-se com esta gritaria. Por Deus, mamã, socega; é preciso que Magno não te veja neste estado... O que havia de pensar elle? — disse ella, dirigindo-se á condessa, meio a pedir, meio com séria energia.

A scena desagradavel, porém, que as filhas tratavam ordinariamente de evitar por meio de condescendencia e obediencia excessivas, seguiu o seu curso, porque prevaleceu a profunda e justa indignação que sente a mulher de caracter perante os excessos de uma natureza feminina degenerada. A moça já não tremia de medo. No modo de prevenção com que erguia a mão, revelára-se uma superioridade inconsciente. Pregava, porém, no deserto... a gritaria continuou.

Abriu-se então a porta lateral. Liana correu ao encontro do irmão.

—Retira-te, Magno, fica no teu quarto, — supplicou ella com voz infantilmente commoveadora, tratando de afastar meigamente o recém-chegado. E de certo não teria sido necessario uma força robusta para demover o moço, debil como uma criança.

—Deixa-me, querido famulo. — disse carinhosamente com um brilho de alegria glorificante no rosto espirituoso; ouvi tudo, e trago o remedio.

Comtudo deteve-se um momento no umbral da porta, quando avistou a condessa com rosto e membros convulsionados.

—Mamã, socega. — disse elle, acercando-se com voz vibrante; — podes pagar o vinho. Olha, aqui tem dinheiro, quinhentos escudos, querida mamã.

E mostrou-lhe, com mão erguida, um masso de notas do banco.

Ulrica o fitou com attenção ansiosa, enquanto que o sangue lhe inundava as faces; elle, porém, não o vio. Negligentemente atirou com o dinheiro ao sofá, e abriu um livro, que trouxera comsigo.

—Olha, meu coração, — disse elle visivelmente commovido a Liana; — eil-o aqui.

A padecente no sofá começou a socegar; gemendo poz a mão nos olhos, e por entre os dedos chamejou um olhar rapido e acerado em direcção ao livro que seu filho tinha nas mãos.

—Que o orgulho não te perca, meu pequeno famulo, — continuou Magno. O nosso manuscripto volta em forma de livro luxuoso. Tem força vital perante o areopago da sciencia; atravessa victoriosamente o fogo cruzador da critica... Ah! minha Liana, lê a carta do editor...

—Cala-te, Magno, — disse Ulrica peremptoria e severamente.

A condessa Trachenberg já estava encorporada.

—Que livro é este? — perguntou ella; nem nas feições impertinentemente afinadas, nem na voz autoritaria, havia vestigio de ataque recente.

Ulrica, com movimento rapido, tomou o livro das mãos do irmão e estreitou-o contra o peito.

—É uma obra sobre a flora fossil; Magno a escreveu e Liana fez as illustrações, — disse ella explicando brevemente.

—Dá cá; quero vel-o.

Hesitante, com um olhar cheio de exprobração deitado ao irmão, Ulrica entregou o volume. Liana, livida até nos labios, torcia convulsivamente os dedos delgados, e escondou o rosto: a expressão que vira nos olhos da condessa, desde a sua infancia lhe tinha sido mais temivel do que os tormentos do inferno com os quaes a ama sabia ameaçar.

—Plantas fosseis, por Magno, conde de Trachenberg, — lia a condessa em voz alta. Depois por cima do livro, com os labios frementes, fitou um momento o rosto do filho. — E aonde está o nome da illustradora? — perguntou ella, virando a folha do titulo.

—Liana guardou-o incognito — replicou o moço com calma perfeita.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

meu pequeno gabinete de trabalho.

Duas poltronas esperavam-nos e enquanto a machina economica fazia ferver o café, conversamos.

—Estás um millionario.

—Sim, um millionario com doze horas de trabalho, oito tosse diarias de rendimento e familia a sustentar. Se millionario é isto...

—Se eu encontrasse quem me comprasse a alma por metade d'essa quantia, vendia-a!

—Estás assim tão sem esperança?

—Sem esperança! E o que é a esperança? Quando tinha illusões, quando estes meus cabellos encanecidos aos trinta annos, ainda eram negros como a sombra que me envolve a alma, então sim, então eu tinha esperanças; hoje resta-me apenas a certeza de que em breve tombarei no esgoto, victimado pelo frio e pela fome e que a primeira carroça que passe me levará a enterrar pelo amor á hygiene publica. Esperança, palavra inventada pelos felizes para não soccorrem os pobres! Eis o que é a esperança!

E no entanto nunca houve ninguem que mais esperanças tivesse do que eu. Quando sahi mar fóra, abandonando a familia de lucto e chorando a morte de meu pae, eu ia abroquelado contra todas as tentações, com a esperança de, pelo meu trabalho, acudir áquelles que, debulhados em pranto, viam ante si um futuro de miserias. Não fui um trabalhador, fui uma alimaria mal pensada e ajoujada de trabalho.

Durante doze annos vivi n'um armazem entre montanhas de carne secca, porco e sujo, mais sujo que um porco, mais escravo do que um escravo, mandando mensalmente os meus minguados ordenados para alimentar os que cá ficaram.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Vapor «Humaytá»

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolutivo levando o progresso ás mais remotas paragens, tambem o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, impavido e resolutivo atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, digno primeiro machinista do vapor *Humaytá*:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' gratissimo ao enfermo quando póde dirigir-se a quem lhe proporecionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffria de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais me

atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação de VV. SS., fiz uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande especifico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara.)

Torna-se unico!

Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca quantidade para que o prodigioso Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco cure radicalmente. Corroborá essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 9 de Agosto de 1887.—Graças ao Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, optima preparação de VV. SS. achão-se completamente ucradas de um grande defluxo, acompanhando de tosse, duas crianças de uma familia de minha amizade, a quem aconselhei que fizesse uso do Xarope e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicital-os pelo grande serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de VV. SS. Att^o. C^o. e Ob^o. (Assignado) MANOEL GEMINIANO DE GOUVEA, Rua da Pedreira n. 10.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara.)

DECLARAÇÕES

O DR. PAULA GUIMARÃES

participa a seus amigos que mudou-se para a rua Trajano, casa n. 27.

Agencia consular de França em Santa Catharina.

Por esta Agencia se faz publico que, no dia 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, na rua do Principe n. 10, se ha de vender em hasta publica uma casa sita na freguezia de S. Pedro de Alcantara, edificada em cinco braças de terra de frente com os fundos que se acharem até um vallo de terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extremado pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Stein, avaliado tudo em trezentos e sessenta mil réis (360\$000), pertencentes ao expolio do subdito francez Pascal Marqués.

Desterro, 7 de Outubro de 1887. —O agente consular provisorio, *Gustavo Richard*.

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—*J. Izelti*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARDO

esperado do norte ao amanhecer do dia 22 do corrente, seguirá para o sul ás 10 horas do mesmo dia.

O agente *Virgilio José Villela*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza, n. 6, com excellentes chacara, fazendo fundos á rua das Olarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso campizal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

Hotel Ypiranga

UNICO N'ESTA CIDADE

—CAFÉ E BILHAR— em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

FRANCISCO VECCHIO

GALVANISADOR DE PRATA E OURO, ESTANHO E FERRO

offerece seus serviços ao publico desta capital e da provincia. Galvanisa com pilha electrica. Trabalho garantido.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA (Por baixo do sobrado onde reside o Revd. Padre Bernardo Pennedo).

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras NO **CHAPÉO CATHARINENSE** 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

CAIACANGA-MERIM

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canoas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

ALUGA-SE o armazem junto a loja de fazendas e armazem de A. C. Ebel & Filho, á rua do Principe canto da rua Trajano.

E' bastante espaçoso, tem paiol para sal e completa armação. Trata-se com A. C. Ebel & Filho.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

LICOR

Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos *rheumatismos, d'arthros* e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

MADEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante con tractos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ramalho.

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO **CHAPÉO CATHARINENSE** 3 RUA DE JOAO PINTO 3

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso agente das molestias do estomago, *dyspepsias*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

GRANDE

reducção de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

* Vidros

Salsa, caroba e manacá... 4\$800

Elixir de imberibina... 3\$000

Vinho de ananaz ferrug. e

quinado... 3\$000

Xarope de flor de arosira e

mutamba... 3\$000

Vinho de jurubeba simples,

preparado em vinho de

cajú... 3\$000

Dito de dito ferrug., prepara-

do em vinho de cájú... 3\$000

Pilulas de vellamina... 1\$500

Ditas anti-periodicas com

pereirina, quina e jaborandi... 2\$000

Pemada anti-herpetica... 2\$000

Linimento anti-rheumatico 2\$000

Oleo de oliva campestre... 2\$000

—(C)—

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Grande VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30

só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao **MEIO DIA**

PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

VERMIFUGO
DE
B.A.
FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflicto destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSEI! TOSEI!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Restriados, Constipações, Ronquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias **Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Raulineira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE

preparado vinoso depurativo

COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS Na Loja de Ferragens de

Mœllmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2